

DESENVOLVIMENTO DOCENTE NOS CURSOS DE MEDICINA ORIENTADOS PELA METODOLOGIA ABP

CINTHIA RÊGO*; **FABIANA NEMAN**;** **SYLVIA HELENA BATISTA*****



INTRODUÇÃO: A Comissão Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico-Cinam identificou problemas/dificuldades na formação do médico egresso como no corpo docente e no modelo pedagógico adotado pelos cursos. Neste sentido surgiram iniciativas destinadas a impulsionar, apoiar e consolidar as mudanças no ensino médico, tais como: o Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares das Escolas Médicas (Promed) e o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pro-Saúde). Apesar do incentivo, as novas escolas, que iniciaram suas atividades com a implantação destas metodologias, apresentam um desafio importante a vencer: a formação docente para as diversas funções demandadas pelos novos currículos.

OBJETIVOS: Empreender um levantamento sobre formação docente em currículos inovadores, com ênfase em propostas fundamentadas no PBL.

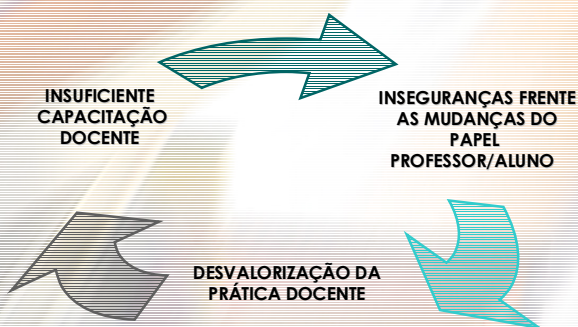
METODOLOGIA: (1) buscas de artigos científicos na base de dados Scielo no período de 2000 a 2008 sobre a temática "formação docente médica e metodologias ativas"; (2) após leitura dos artigos, seleção daqueles que focalizavam a aprendizagem baseada em problemas – ABP, como os mais adequados a responder nosso escopo da pesquisa.

CONCLUSÃO:

Faz-se relevante, a partir dos indicativos da literatura, que os docentes tenham maior qualificação, constante e contínuo desenvolvimento, reflexão e prática em pedagogia muito além do conteúdo disciplinar ensinado. A aprendizagem baseada em problemas traz possibilidades de contato pessoal entre os docentes, possibilitando maior integração curricular. Delineia-se a educação permanente como uma proposta de transformação nas relações e práticas docentes em Medicina.

crego@cidadesp.edu.br

RESULTADOS:



Sabemos, porém o quão recente são as mudanças curriculares nos cursos de medicina no País, todavia o desenvolvimento nas práticas docentes faz-se necessário para a adequação destes novos currículos. Os dados indicam que a reflexão das práticas docente como um processo contínuo e de desconstrução surgiu como uma alternativa no campo da formação do professor em saúde. Nos artigos levantados, os autores referem estabelecer um diálogo com suas crenças e papéis adotadas nos cenários de ensino-aprendizagem, nos levando a entender essa postura enquanto um ato reflexivo e que neste sentido possibilita mudanças na atuação docente.

*Mestranda da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP / membro integrante do grupo de pesquisa: Docência, inovação, currículo e formação: da produção científica nacional a proposta de desenvolvimento docente em saúde (CNPq).

** Profa. Do curso de medicina da UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO – UNICID;

*** Profa. Adjunta da Universidade Federal de São Paulo Campus Baixada Santista / Coordenadora do projeto de Pesquisa Docência, inovação, currículo e formação: da produção científica nacional a proposta de desenvolvimento docente em saúde (CNPq).